

A AUTO-IMAGEM DO ADOLESCENTE AMPUTADO POR CÂNCER

Oliveira, S. R.¹ - ¹Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Faculdade de Psicologia

A adolescência é uma das fases mais importantes no processo de desenvolvimento e formação da personalidade dos indivíduos. É nesta fase que grande parte das mudanças corporais acontecem. Estas transformações corporais, em seu curso normal, já podem gerar intensa ansiedade naqueles que as vivenciam. A imagem que temos de nosso corpo é desconstruída e reconstruída na adolescência, e a auto-imagem é diretamente influenciada não só pelas transformações do corpo, mas também pelo olhar do outro. A pergunta que move este estudo se coloca: qual o impacto de um diagnóstico de câncer nesta fase da vida? Mais especificamente, como se dá este processo quando há a perda real de uma parte deste corpo já em transformação? **OBJETIVO** Este trabalho teve como objetivo compreender, com base na teoria psicanalítica, o processo de construção da auto-imagem em adolescentes submetidos à cirurgia de amputação de um dos membros inferiores em decorrência de câncer. **MÉTODO** A coleta de dados foi realizada no Instituto de Oncologia Pediátrica e na Clínica Biotécnica de Reabilitação. Foram participantes da pesquisa três adolescentes e seus respectivos acompanhantes (pai ou mãe). Os procedimentos utilizados neste trabalho foram: entrevista semi-dirigida – uma com os adolescentes e uma com os acompanhantes – e aplicação do teste projetivo HTP (House – Tree – Person) apenas nos adolescentes. **RESULTADOS** A análise foi realizada a partir de sete categorias: *imagem corporal, relacionamento familiar, relacionamento com amigos e outros adolescentes, impacto diagnóstico, processo de adoecimento, vivência da amputação e perspectivas para o futuro*. As entrevistas foram analisadas individualmente e, posteriormente, foram comparadas de forma a apontar semelhanças e diferenças na vivência destes adolescentes e suas famílias após a amputação. **CONCLUSÃO** Os resultados mostram que a amputação pode comprometer sensivelmente o processo de construção da auto-imagem, bem como os desenvolvimentos físico, emocional e social dos adolescentes. A amputação e as mudanças corporais se colocam como um marco na vida destes adolescentes, assim como na de suas famílias. Todos os adolescentes se referiram à amputação como uma experiência aterrorizadora. Os medos de não poder andar, de se tornar dependente dos pais e não ser atraente foram comuns em todas as entrevistas.